

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

Disciplina: 335461- Análise de Sistemas Interétnicos.

Prof. José Pimenta (josepimenta@hotmail.com)

Semestre: 1/2013

Horário: quinta-feira das 14 às 18 horas

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

PROGRAMA

Tomando como principal foco etnográfico as relações entre índios e brancos na Amazônia, a disciplina tem como objetivo discutir algumas contribuições da antropologia para a abordagem das relações interétnicas. O programa foi dividido em 6 unidades. A primeira revisitará as teorias clássicas do contato interétnico, ou seja, as noções de “aculturação” e “fricção interétnica”, que dominaram a etnologia brasileira de 1950 até o início da década de 1980. Em seguida, na unidade 2, veremos algumas contribuições da antropologia contemporânea ao estudo desse tema a partir da leitura de trabalhos desenvolvidos em outras regiões do mundo. Com as contribuições da arqueologia, da etnohistória e da ecologia política, a unidade 3 buscará apresentar um olhar novo sobre a Amazônia, as sociedades indígenas e o contato interétnico. A unidade 4, por sua vez, apresentará um panorama dos estudos de contato interétnico na Amazônia contemporânea a partir da leitura de diversos casos etnográficos. Na unidade 5 discutiremos questões mais diretamente relacionadas ao indigenismo, procurando entender alguns dos principais desafios enfrentados pelos povos indígenas na atualidade. Por fim, a unidade 6 abordará os processos chamados de “etnogênese” no Nordeste, mas também na Amazônia, e refletirá sobre as especificidades dos índios situados em regiões de fronteira internacional.

Procurando maximizar a participação dos alunos, as aulas serão organizadas em pequenos seminários onde serão apresentados e discutidos os textos do programa. Em função da dinâmica das aulas e de imprevistos, poderão ocorrer pequenas alterações no conteúdo do programa. **A presença em sala de aula é obrigatória. Qualquer ausência deverá ser excepcional e devidamente justificada ao professor. A leitura dos textos antes das aulas é imprescindível.**

A avaliação final resultará dos seguintes critérios:

- 1 - Apresentação de seminários e participação nas aulas: 20% da nota final;
- 2 - Um trabalho final que não deverá ultrapassar 25 páginas, incluindo bibliografia e notas. A proposta de trabalho final deverá ser entregue ao professor até a décima unidade (1 página no máximo). O trabalho final deverá ser digitado em arquivo Word (ou equivalente), em

entrelinha duplo, com fonte *Times New Roman*, tamanho 12 e margens de 2,5 cm. Ele poderá discutir uma temática do programa relacionada a um povo indígena e/ou região etnográfica específica, mas deverá **obrigatoriamente** estar relacionado com as problemáticas discutidas durante as aulas. 80% da nota final.

Aula 1 (11/04) - Apresentação do programa, do professor e dos alunos

UNIDADE 1 – As teorias clássicas do contato interétnico no Brasil (2 aulas)
--

Aula 2 (18/04) - Os estudos de aculturação no Brasil

- REDFIELD, Robert, LINTON, Ralph & HERSKOVITS, Melville. 1967. “Memorandum for the Study of Acculturation”. In: Beyond the frontier: Social process and cultural change Paul Bohannan, Paul & Fred Plog (Org). Garden City / New-York: The Natural History Press, pp. 181-186.

- GALVÃO, Eduardo. 1979. Encontros de sociedades. Índios e brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (Seleção de capítulos).

- RIBEIRO, Darcy. 1996 [1970]. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno, São Paulo: Companhia das Letras, 3º Edição. (Seleção de capítulos).

Aula 3 (25/04) – As noções de “fricção interétnica” e “situação histórica”

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1996 [1964]. O Índio e o mundo dos brancos. Campinas: Editora da Unicamp, 4º Edição. (Seleção de capítulos).

- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1978. A sociologia do Brasil indígena. Brasília: UnB, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. (Seleção de capítulos).

- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1988. “Os obstáculos aos estudos do contato”. Em: O nosso governo: os Ticuna e o regime tutelar. São Paulo: Marco Zero, pp. 24-59.

UNIDADE 2: Repensando a história e o contato interétnico: algumas contribuições da antropologia contemporânea (3 aulas)

Aula 4 (02/05)

COMAROFF John and Jean COMAROFF. 1992. Ethnography and the historical imagination. Westview Press: Boulder and Oxford. (seleção de capítulos)

09/05 – Não haverá aula - Congresso Canadense de Antropologia

Aula 5 (16/05)

- SAHLINS, Marshall. 2008. Metáforas históricas e realidades míticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Aula 6 (23/05)

- SAHLINS, Marshall. 2004. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. (Seleção de capítulos)

- SAHLINS, Marshall. 1997a. “O ‘pessimismo sentimental’ a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte I)”, *Mana*, 3 (1), pp. 41-73.

- SAHLINS, Marshall. 1997b. “O ‘pessimismo sentimental’ a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte II)”, *Mana* 3, (2), pp. 103-150.

UNIDADE 3: Repensando a Amazônia: contribuições da arqueologia, da história indígena e da ecologia política (3 aulas)

Aula 7 – (29/05 - quarta-feira)

- ROOSEVELT, Anna. 1992. “Arqueologia amazônica”. Em: História dos Índios no Brasil, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 53-86.

- HORNBERG, Alf. 2005. “Etnogenesis, Regional Integration, and Ecology in Prehistoric Amazonia: Toward a system Perspective”. *Current Anthropology*, 46 (4): 589-620.
- HECKENBERGER, Michael J. 1999. “O enigma das grandes cidades. Corpo privado e Estado na Amazônia”. Em: *A outra margem do Ocidente*, Adanto Novaes (Org.). São Paulo: Companhia das Letras, pp. 125-152.
- HECKENBERGER, Michael J. 2005. The Ecology of Power. Culture, Place and Personhood in the Southern Amazon, A.D. 1000-2000. New York and London: Routledge. Zucchi. (Seleção de capítulos).

Aula 8 – (06/06)

- WHITEHEAD, Neil. 1993. “Ethnic Transformation and Historical Discontinuity in Native Amazonia and Guyana, 1500-1900”. *L’Homme*, 126-128: 285-305.
- TAYLOR, Anne-Christine. 1992. “História Pós-colombiana da Alta Amazônia”. Em: História dos Índios no Brasil, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 213-238.
- RENARD-CASEVITZ, Marie-France. 1992. “História Kampa, Memória ashaninka”. Em: História dos Índios no Brasil, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 197-212.
- SANTOS GRANERO, Fernando. 2002. “Boundaries are made to be crossed: the magic and politics of the long-lasting Amazon/Andes divide”. *Identities: Global Studies in Culture and Power*, 9: 545–569.

Aula 9 – (13/06)

- SANTOS GRANERO, Fernando. 1996. “Hacia una antropología de lo contemporâneo en la Amazonía indígena”. Em: Globalización y cambio en la amazonía indígena. Fernando Santos Granero (Org.). Biblioteca. Quito: Flasco: Abya-Yala, pp. 7-43.
- RUBENSTEIN, Steven. 2004. “Steps to a Political Ecology of Amazonia”. *Tipití*, 2(2): 131–176.
- RAMOS, Alcida. 2010. “Revisitando a etnologia à brasileira”. Em: Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia. Carlos Benedito Martins e Luiz Fernando Dias Duarte (Org.). São Paulo: ANPOCS, pp. 25-59.

UNIDADE 4: Contato interétnico na Amazônia contemporânea: exemplos etnográficos (2 aulas)

Aula 10 - (20/06)

- TURNER, Terence. 1993. “Da cosmologia à história: resistência, adaptação e consciência social entre os Kayapó”. Em: Amazônia: Etnologia e História indígena. Eduardo Viveiros de Castro e Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da USP / FAPESP, pp. 43-66.

- ALBERT, Bruce. 2002. Pacificando o branco. Cosmologias do contato no norte-amazônico, Bruce Albert e Alcida Ramos (orgs.). São Paulo: Editora UNESP. (Seleção de artigos).

Aula 11 – (27/06)

- RUBENSTEIN, Steven. 2001. “Colonialism, the Shuar Federation, and the Ecuadorian state”. *Environment and Planning D: Society and Space*, 19: 263-293.

- KILLICK, Evan. 2008. “Godparents and Trading Partners: Social and Economic Relations in Peruvian Amazon”. *Journal of Latin American Studies*, 40: 303-328.

- PIMENTA, José. 2008. “‘Viver em comunidade’: o processo de territorialização entre os Ashaninka do rio Amônia. *Anuário Antropológico 2006* : 117-150.

- RAMOS, Alcida. 1990. “Vozes indígenas: o contato vivido e contado”. *Anuário Antropológico 1987*: 117-143.

UNIDADE 5: Indigenismo (2 aulas)

Aula 12 – (04/07)

- RAMOS, Alcida Rita. 1998. Indigenism: Ethnic politics in Brazil. Madison: University of Wisconsin Press. (Seleção de capítulos).

Aula 13 – (13/07)

- BROWN, Michael F. 1993. “Facing the State, Facing the World: Amazonia’s Native Leaders and the New Politics of Identity”. *L’Homme*, 126-128: 307-326.
- CONKLIN, Beth A. e GRAHAM, Laura R. 1995. “The Shifting Middle Ground: Amazonian Indians and Eco-Politics”. *American Anthropologist*, 97 (4): 695-710.
- ALBERT, Bruce. 2000. “Associações indígenas e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia brasileira”. Em: Povos Indígenas no Brasil 1996-2000, Carlos Alberto Ricardo (Ed.), São Paulo: Instituto Socioambiental (ISA), pp.197-207.
- RAMOS, Alcida. 2001. “Pulp fictions del indigenismo”. Em: La antropología brasileña contemporânea: contribuciones para un diálogo latino-americano, Alejandro Grimson, Gustavo Lins Ribeiro e Pablo Semán (Orgs.). Buenos Aires. Promoteo/ABA: 357-390.

UNIDADE 6: “Etnogênese” e índios em fronteiras (2 aulas)

Aula 14 – (19/07)

- HILL, Jonathan D. (eds). 1996. History, Power and Identity. Ethnogenesis in the Americas, 1492-1992. Iowa City: University of Iowa Press. (Seleção de artigos).
- DANTAS Beatriz G., SAMPAIO, José Augusto L. e CARVALHO, Maria Rosário G. de. 1992. “Os povos indígenas do Nordeste brasileiro: um esboço histórico”. Em: História dos Índios no Brasil, Manuela Carneiro da Cunha (org.). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal da Cultura, FAPESP, pp. 430-456.
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. “A problemática dos ‘índios misturados’ e os limites dos estudos americanistas: um encontro entre antropologia e história”. Em: Ensaios de antropologia histórica. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, pp. 99-123.
- BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. 1999. “Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste”. Em: A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena, João Pacheco de Oliveira Filho (org.), Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: 91-136.

Aula 15 – (25/07)

- WILSON, Thomas M. & DONNAN, Hastings, 1998. “Nation, state and identity at international borders”. In: Border Identities: Nation and state at international frontiers, Thomas M. Wilson Hastings Donnan (eds.) Cambridge University Press, pp.1-30.

- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “Introdução”. Em: Etnicidade e nacionalidade em fronteiras. Roberto Cardoso de Oliveira e Stephen Baines (Orgs.), Brasília, Editora da UnB, pp. 9-20.

- BAINES, Stephen G. 2006. “Entre dois estados nacionais: perspectivas indígenas a respeito da fronteira entre Guiana e Brasil”. *Anuário Antropológico*, 2005: 35-49.

- PIMENTA, José. 2012. “Parentes diferentes: etnicidade e nacionalidade entre os Ashaninka na fronteira Brasil-Peru”. *Anuário Antropológico*, 2011 (1): 91-116.